

-----ATA Nº 40 -----

----- Aos vinte e quatro dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte horas, reuniu-se em sessão ordinária, nas instalações do Núcleo de S. Paio de Oleiros, sitas no edifício do Movimento de Apoio Social a S. Paio de Oleiros - M.A.S.S.P.O., na Rua Joaquim Francisco Couto, número trezentos e noventa e cinco, freguesia de S. Paio de Oleiros, concelho de Santa Maria da Feira, a Assembleia Geral da Associação de Alcoólicos Recuperados do concelho de Santa Maria da Feira, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da convocatória elaborada nos termos do artigo décimo oitavo dos estatutos e artigo sexagésimo do Decreto - Lei número cento e setenta e dois – A / dois mil e catorze, de catorze de novembro - Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, na sua redação atual: -----

----- Ponto Um: Leitura e aprovação da Ata da Assembleia Geral anterior. -----

----- Ponto Dois. Apresentação, discussão e votação do relatório de atividades e contas do ano dois mil e dezassete e do respetivo parecer do Conselho Fiscal; -----

----- Ponto Três. Apresentação, discussão e votação da proposta da Direção para atribuição da categoria de associado honorário ao associado fundador Manuel de Oliveira Belinha. -----

----- Ponto Quatro. Outros assuntos de interesse para a Associação. -----

----- Constituída a Mesa da Assembleia por João Neves, que a presidiu, secretariou a mesma Maria do Céu Mota Magôlo e Abílio Ramos Graça. Verificou-se que não se encontrava preenchido o quórum exigível para que a Assembleia Geral reunisse à hora marcada, tendo reunido meia hora depois, pelas vinte horas e trinta minutos por forma a deliberar validamente sobre as matérias para que fora convocada. Encontravam-se também presentes Isaura Costa, coordenadora técnica da Associação, Paula Matos Medeiros, consultora jurídica e Ana Maria Moreira, contabilista certificada da Associação. De seguida, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral declarou aberta a sessão. Em cumprimento do ponto um da ordem de trabalhos: Leitura e aprovação da Ata da Assembleia Geral anterior, foi dada a palavra à consultora jurídica Paula Matos Medeiros, que procedeu à leitura integral da ata nº 39 da Assembleia Geral realizada em vinte e cinco de novembro de dois mil e dezassete. Concluída a leitura, o Presidente da Mesa questionou se alguém pretendia intervir. Nesta sequência, pediu a palavra o associado nº 254 Ramiro Vilar, referindo que na ata constam referências a assuntos que não foram discutidos, nomeadamente o projeto para a Escola da Gesteira: referiu-se que os

orçamentos eram elevados e isso tinha de se analisar. Não se recorda de na Assembleia ter sido mencionada a reunião com o Vereador do pelouro de obras municipais, Engº António Topa Gomes. Colocou a questão ao Presidente da Direção que confirmou que os orçamentos eram muito caros. Assim como, a questão da obra para construção da rampa, concordando que apesar das várias tentativas/ soluções estudadas sem viabilidade, esta questão tem de permanecer no plano de atividades, para responder à exigência da Segurança Social. Concluiu referindo que a ata lhe levanta muitas dúvidas, atendendo a que contém muito mais texto, muito mais conteúdo do que aquilo que foi efetivamente discutido na Assembleia Geral. Terminada a sua exposição, o Presidente da Mesa João Neves questionou aos restantes associados se mais alguém pretendia intervir. Ninguém mais pretendeu intervir. Como não foram solicitados quaisquer esclarecimentos adicionais, submeteu-se a votação a Ata da Assembleia Geral nº 39 realizada em vinte e cinco de novembro de dois mil e dezassete, tendo o associado nº 254 Ramiro Vilar informado o seu sentido de voto contra pelos fundamentos anteriormente referidos. Nesta sequência pediu a palavra a secretária da Mesa Maria do Céu Magôlo, associada nº 17, a referir que ouviu nessa Assembleia Geral tudo o que está escrito na ata, referindo ainda que os restantes associados que também estiveram presentes certamente também ouviram. Pediu novamente a palavra o associado nº 254 Ramiro Vilar para acrescentar que o associado nº 271 Henrique Pereira propôs passar para associado honorário o associado fundador nº 3 Manuel Oliveira Belinha e isso não consta na ata. Pediu a palavra o Presidente da Direção António Martins para esclarecer que o associado nº 271 Henrique Pereira apresentou essa proposta e a direção, deliberou por unanimidade, em cumprimento da alínea c) do nº 1 do artigo 4º dos estatutos elaborar uma proposta escrita para atribuir a qualificação de associado honorário ao fundador Manuel de Oliveira Belinha de forma a deliberar este assunto na presente Assembleia Geral. Pediu a palavra Ramiro Vilar para reforçar que se houve esta intervenção do associado nº 271 Henrique Ferreira deveria constar da ata. Nesta sequência, pediu a palavra a consultora jurídica Paula Matos Medeiros solicitando ao associado nº 254 Ramiro Vilar a concretização das alterações que pretende colocar à votação dos associados, de forma a serem elaboradas as respetivas alterações em conformidade com o deliberado. Em resposta, o associado nº 254 Ramiro Vilar referiu que são várias retificações, e que, em consciência não se falou em projeto, nem engenheiro. Mas referiu que em plena Assembleia é muito difícil conseguir escrever e

formalizar as propostas daquilo que na sua opinião devia ser alterado. Continuou a sua intervenção apelando a que a ata para aprovação passe a estar disponível no site da Associação com antecedência face à data da Assembleia Geral, por forma a que todos os associados a possam ler e propor as alterações que entendam necessárias. Terminada a exposição deste associado, o Presidente da Mesa João Neves questionou aos restantes associados se mais alguém pretendia intervir. Ninguém mais pretendeu intervir. Como não foram solicitados quaisquer esclarecimentos adicionais, submeteu-se a votação a ata número trinta e nove da Assembleia Geral, realizada em vinte e cinco de novembro de dois mil e dezassete, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com 32 votos a favor, 4 abstenções e 1 voto contra. De seguida pediu a palavra o associado nº 254 Ramiro Vilar, para questionar dos associados que votaram, quem esteve presente na última Assembleia, por achar incompatível que quem não esteve na assembleia, vote agora sobre um assunto sobre o qual não sabe o que se passou. Terminada a exposição deste associado, o Presidente da Mesa João Neves questionou aos restantes associados se mais alguém pretendia intervir. Ninguém mais pretendeu intervir. -----

----- De seguida passou-se ao ponto dois da ordem de trabalhos: apresentação, discussão e votação do relatório de atividades e contas do ano dois mil e dezassete e do respetivo parecer do Conselho Fiscal. Em cumprimento deste ponto da ordem de trabalhos, foi dada a palavra à coordenadora técnica Isaura Costa que iniciou a apresentação do relatório de atividades do ano dois mil e dezassete, referindo que ao nível da sustentabilidade da associação, nomeadamente no que concerne à angariação de receitas no ano dois mil e dezassete, foi positiva a divulgação da consignação do IRS, junto dos utentes e parceiros da Associação, bem como a campanha para angariação de associados, entraram trinta novos associados. Foram estabelecidos contactos com empresas e entidades locais que se traduziram num aumento dos donativos, devidamente elencadas no relatório e houve também a participação em atividades como a festa de coletividades de São Paio de Oleiros, a quinta edição do mosaico social e a dinamização de uma noite de fados. No que respeita à promoção e divulgação da associação ao exterior foi realizada a atualização e introdução de conteúdos no site, divulgação dos planos de atividades e respetivos orçamentos, divulgação das convocatórias da Assembleia Geral. Foram dinamizadas atividades que promoveram a ligação da instituição com a comunidade: a caminhada contra o alcoolismo realizada na freguesia de Caldas de São Jorge; a parceria com a Associação de

Alcoólicos Recuperados de Nogueira da Regedoura; a participação nos Fóruns Sociais de Freguesia de São João de Ver, da União das Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo, e União das Freguesias de São Miguel do Souto e Mosteirô; a continuidade do Núcleo Prevenir, no âmbito da Consulta OK e Ponto P; e a participação na 8ª edição da Liga para a Inclusão Social. No que respeita às atividades institucionais, que promovem a interação entre utentes, associados, dirigentes e colaboradores, e que se revestem de um caráter lúdico e pedagógico, foi realizado o passeio anual, em setembro, com 55 participantes; uma edição de Noite de Fados e a Festa de Natal, em Arrifana que contou com a animação de dois grupos. No âmbito da dinamização do voluntariado, participaram na organização de diversas atividades, em regime de voluntariado, quinze voluntários: diretores, monitores e associados. No ponto P a Associação conta com dez voluntários. Com o objetivo de melhorar os diferentes serviços e acompanhar os diferentes campos de intervenção da associação, foram dinamizadas dez reuniões com a equipa técnica, realizaram-se duas assembleias gerais ordinárias e uma extraordinária. Continua a haver uma aposta na (in)formação dos Técnicos e do corpo dirigente em temáticas diversas, para enriquecimento das práticas de trabalho. Manteve-se a formação interna ao nível dos procedimentos de gestão administrativa. No que respeita à área do alcoolismo e prevenção de outros comportamentos de risco, no serviço de atendimento psicossocial foram acolhidos quarenta e cinco novos casos e realizaram-se cerca de seiscentos e dez atendimentos, duzentos e noventa e nove a doentes alcoólicos e vinte e seis a familiares. Realizaram-se vinte e seis reconciliações e mantiveram-se em funcionamento os seis grupos de autoajuda nas seis freguesias, com duzentas e sessenta e duas reuniões e duas mil duzentas e trinta e duas presenças. Iniciou-se um grupo de formação de monitores. No âmbito do acompanhamento médico especializado, a associação continuou a manter a estreita ligação com a Unidade de Alcoologia de Coimbra. Foram realizadas vinte primeiras consultas, cento e sessenta e cinco consultas de acompanhamento e dezassete internamentos. No que diz respeito à intervenção na área da sensibilização e prevenção, realizaram-se sessões de esclarecimento para jovens, relativos ao consumo de substâncias, nos estabelecimentos de ensino de Arrifana e Milheirós de Poiares, com cinco turmas e um total de trezentos e dez alunos. No estabelecimento do ensino básico de Arrifana foi implementado um programa de treino de competências denominado “Eu Decido”. Foi dada continuidade à implementação do programa

“Alcança o ser cool”, que abrangeu cerca de cento e vinte crianças, verificando-se ser cada vez mais importante intervir precocemente junto deste público alvo. Manteve-se a ligação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional de Rio Meão, com a dinamização de uma sessão de sensibilização sobre o alcoolismo para os formandos do Curso de Auxiliares de Ação Médica. Manteve-se em funcionamento a consulta Ok, para jovens até aos vinte anos, com o objetivo de reduzir o consumo de drogas. No âmbito da inserção e de espaços de treino de competências manteve-se a oficina de prática desportiva, dando continuidade ao atelier de futsal, tendo-se realizado trinta e três treinos semanais com uma média de nove participantes. Manteve-se a participação na “Liga para a Inclusão Social no PIN Futsal”, alcançando a Associação o quarto lugar. A associação participou ainda na festividade organizada por esta Liga: Dia da Liga para a Inclusão Social. No âmbito do acompanhamento social, no Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social foram realizados duzentos e vinte e quatro atendimentos a beneficiários de rendimento social de inserção e duzentos e setenta e seis atendimentos de ação social, sendo que dezoito destes processos estão em acompanhamento na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Santa Maria da Feira, tendo sido realizadas vinte e três visitas em contexto domiciliário. Foram implementadas as seguintes medidas de apoio: atribuição de duzentos e cinquenta cabazes de géneros alimentares, oito apoios em bens para o lar e vinte e quatro apoios de vestuário e artigos de puericultura. Estes apoios resultaram da articulação e do trabalho em rede com outras instituições concelhias. A Associação Ser + Pessoa disponibilizou acompanhamento psicológico a pessoas em situação de carência económica, tendo sido sinalizados trinta novos casos por instituições concelhias e realizados duzentos e vinte e quatro atendimentos de acompanhamento psicológico. No âmbito do serviço de aconselhamento jurídico foram realizados sessenta atendimentos a munícipes. A Coordenadora Técnica concluiu a sua intervenção, referindo que no que respeita à monitorização, acompanhamento social e financeiro do trabalho desenvolvido no âmbito das parcerias – protocolos de cooperação, outorgados com a Segurança Social e com o Município de Santa Maria da Feira, é realizada em encontros periódicos de acompanhamento – reuniões mensais/ semestrais, onde são analisadas e registadas as potencialidades/ os constrangimentos e os resultados alcançados nas diversas atividades e respostas sociais protocoladas. De seguida foi dada a palavra à contabilista certificada Ana Maria Moreira, que apresentou o documento elaborado pela direção,

nomeadamente o relatório de contas, complementando com outros dados a sua apresentação, nomeadamente possibilitando e estabelecendo uma comparação com dados relativos ao exercício anterior. Nesta sequência, pediu a palavra Ramiro Vilar sugerindo que o documento que está acessível no site institucional da Associação deveria ser este, agora apresentado na Assembleia Geral, por ser mais completo e permitir perceber melhor as contas em causa. Nesta sequência a contabilista certificada Ana Maria Moreira explicou que o que está publicado no site são documentos contabilísticos: o balanço e a demonstração de resultados, que fazem parte do relatório de contas. Continuou a sua intervenção referindo que utilizou um procedimento muito semelhante ao do anterior contabilista, atendendo a que os associados já estariam mais familiarizados com este modelo e perceberiam com maior facilidade os resultados apresentados. Terminada a apresentação aos associados do relatório de atividades e contas do ano dois mil e dezassete, cujo conteúdo faz parte integrante e se encontra em anexo à presente ata como Doc. 1, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral passou a palavra ao Presidente do Conselho Fiscal Alfredo Henriques, que informou que o órgão de fiscalização, após analisar o documento da apresentação de contas, produziu o seu parecer, tendo procedido à sua leitura integral, cujo conteúdo faz parte integrante e se encontra em anexo à presente ata como Doc. 2. Continuou a sua intervenção referindo que foi sugerido nos documentos que suportam a contabilidade, nomeadamente nas iniciativas em que existem entradas de dinheiro elaborar-se um documento mais pormenorizado. Acrescentou que o parecer do Conselho Fiscal é um documento que se reporta à atividade da Associação durante o ano de dois mil e dezassete. Desconhece se já foi referido em assembleia geral a proposta do Conselho Fiscal para a realização de uma análise às contas/ exercícios dos anos anteriores. Esta proposta foi unanimemente aceite pela Direção, encontrando-se em curso esta análise financeira, para posterior apresentação de resultados em Assembleia Geral. Terminada a exposição do Presidente do Conselho Fiscal Alfredo Oliveira Henriques, o Presidente da Mesa João Neves questionou aos associados se alguém pretendia intervir. Pediu a palavra o associado nº 254 Ramiro Vilar, que concordou com o que o Presidente Alfredo Henriques referiu quanto aos documentos, nomeadamente que devem ser mais esclarecedores. Continuou a sua intervenção referindo acerca da auditoria interna que esta revisão das contas não impede que venha a existir uma auditoria externa, uma vez que os associados estão a ser confrontados com um conjunto de situações. O que está a ser feito pelo

Conselho Fiscal está muito bem, mas não impede que se vá mais longe, para todos ficarem descansados. De seguida solicitou um esclarecimento sobre o fundo de emergência do ano dois mil e dezassete em relação ao ano dois mil e dezasseis. O Presidente da Mesa João Neves passou a palavra à contabilista certificada que referiu não ter existido. Pediu a palavra o associado Ramiro Vilar para questionar o motivo da diminuição das despesas, menos sete mil euros no pagamento de salários, relativamente ao que estava programado. O Presidente da Mesa João Neves passou a palavra à contabilista certificada que referiu que esta diminuição se deveu a baixas médicas, cujos trabalhadores não foram substituídos, logo o montante desta despesa diminuiu. Voltou a pedir a palavra o associado Ramiro Vilar para solicitar esclarecimento acerca da verba constante nas contas relativa aos materiais, nomeadamente que materiais são. Em resposta a contabilista certificada informou não ter os documentos para concretizar, disponibilizando-se contudo a analisar posteriormente os extratos de forma a poder responder concretamente/ descrever os materiais em questão. Pediu a palavra o associado Ramiro Vilar referindo que era importante estar disponível na Assembleia para uma tomada de decisão consciente. Continuou a sua intervenção sobre o relatório de contas referindo que de facto houve uma diferença no exercício de dois mil e dezasseis e dois mil e dezassete, um número positivo em dois mil e dezasseis e em dois mil e dezassete um número negativo. Um desvio orçamental no valor de quatro mil euros. Em resposta a contabilista certificada confirmou esses números, justificando os mesmos devido a uma diminuição das receitas. Houve um ajuste nas despesas, mas mesmo assim não conseguiu acompanhar o montante das receitas. Pediu a palavra o associado Ramiro Vilar para dar os parabéns à Associação pois finalmente se atualizaram algumas informações no site institucional da Associação. Está muito melhor, o que é de louvar. Ficou satisfeito e solicitou que continuassem a existir essas atualizações. Acrescentou que após a consulta solicitada aos documentos verificou que o resultado da noite de fados foi muito positivo. Quanto ao plano de atividades, houve ações que não foram realizadas e devem ser analisados os motivos nesta Assembleia. Continuou a sua intervenção com os seguintes exemplos: no plano refere-se aumentar o número de candidaturas, protocolos, e isso não foi feito. E sobretudo o contacto com as empresas locais para obtenção de apoios financeiros, só foi feito para a organização da noite de fados. No plano refere-se a melhoria das instalações sanitárias da Escola da Gesteira e criação de dois gabinetes, essa obra não foi executada. Pediu

a palavra o Presidente da Direção António Martins, que referiu relativamente às obras na Escola da Gesteira que as mesmas vão arrancar nos próximos meses. . Voltou a pedir a palavra o associado Ramiro Vilar para informar que no site referem-se oficinas de inserção, passeios e atividades culturais, e só teve conhecimento do passeio anual; fala-se da matiné dançante, do S. Martinho sendo que não teve conhecimento da realização destas atividades, refere ainda a participação em coletividades, e a única festa de coletividades que a Associação participou foi na freguesia de São Paio de Oleiros. Fala-se no grupo de esposas e companheiras, no photovoice, no psicodrama e nas oficinas de trabalhos manuais, desenho e pintura e segundo sabe estas atividades não foram implementadas. Concluiu esta exposição, questionando as razões objetivas para estas atividades não estarem a ser desenvolvidas. De seguida referiu que nos documentos que consultou, pagaram o passeio cinquenta e cinco pessoas, mas no relatório de atividades refere-se sessenta e cinco participantes. Pelo que, gostaria de saber qual foi o motivo de dez pessoas não pagarem. Pediu a palavra o Presidente da Direção António Martins para confirmar que foram cinquenta e cinco participantes e toda a gente pagou. Pediu a palavra o associado Ramiro Vilar para deixar um apelo ainda relativamente ao passeio, atendendo a que o resultado financeiro desta atividade foi positivo, se o preço baixasse para oito, nove euros por pessoa, as famílias poderiam levar mais duas ou três pessoas. Quanto à noite de fados, está de acordo que deve haver uma explicação para as coisas que não são documentadas, por exemplo venderam-se cento e setenta e oito bilhetes mas não há nenhum documento que suporte essa receita. Houve o sorteio, o café, mas não há um papel assinado. Continuou a sua intervenção referindo que os fados foram excelentes, dando os parabéns à organização, sendo contudo necessário documentar estes eventos e entradas de dinheiro, nomeadamente que duas pessoas contem o dinheiro e assinem o respetivo documento. Saliu ainda uma outra preocupação: "(...) um supermercado ofereceu cento e vinte e duas garrafas de sumo, cento e quarenta e quatro garrafas de vinho, quarenta e cinco quilos de moelas e garrafas de água e assim, isto dá cinco garrafas de sumo por mesa, seis garrafas de vinho por mesa, duzentos e cinquenta gramas de moelas por pessoa. Acho que deve haver registo das sobras, daquilo que entra e que sai. Porque certamente não se gastou isto tudo. Não se gastou o vinho todo e devia haver de anos anteriores. Devia então existir um inventário atualizado com o que sobrou.(...)". Pediu a palavra o associado nº 271 Henrique Pereira, informando que a água esgotou. Pediu a



palavra o associado Ramiro Vilar, referindo que lhe interessa muito o que está a perguntar, ficando muito triste que os associados não tenham percebido o que está a perguntar, mas acha que um dia ainda lhe vão dar razão. Continuou a sua intervenção referindo que, em relação às barraquinhas de São Paio de Oleiros, em dois mil e dezassete o saldo foi de sessenta e cinco euros e oito cêntimos, e no ano anterior foi mais de quatrocentos euros, não percebendo esta discrepância. Pediu a palavra a secretária da Mesa Maria do Céu Magolo, explicando que não houve clientes, não sendo assim tão difícil perceber. Trabalhou e esteve lá como voluntária, quando não há clientes, existem gastos que não têm retorno nas vendas/ receitas. De seguida pediu a palavra o vogal do Conselho Fiscal Mário Jorge Reis, o qual cumprimentou todos os associados, dando os parabéns à direção porque conforme mostra o mapa das despesas relativas ao ano dois mil e dezassete, a associação conseguiu acompanhar a quebra de receitas, caso contrário a diferença/ saldo final seria bastante maior. Deu os parabéns por esta gestão, numa associação que merece por todos o maior respeito, e dirigiu-se ao associado Ramiro Vilar afirmando não concordar que se venha para uma assembleia geral escrutinar a atuação da direção como o fez, o que cada mesa consumiu no evento da Noite de Fados tem o direito de o fazer naturalmente mas no seu ponto de vista acha que é muito feio vir para uma assembleia avaliar isso. Há muitos anos que está no associativismo, e há oito anos como Presidente da Junta de Freguesia, entende que um plano de atividade o , é um instrumento de planeamento e orientação de atuação para a Associação. Por isso se chama plano de atividades, não é uma obrigação, até porque no dia-a-dia de uma associação surgem constrangimentos, novas necessidades e a atuação exige essa flexibilidade e capacidade de resposta a desafios não planeados. Continuou a sua intervenção referindo que gostava de ouvir falar de temas concretos para melhorar a vida dos nossos doentes. Porque nestas associações, a nível nacional, a percentagem de recaídas é elevada. Felizmente nesta associação isto não acontece. Se não acontece é porque em primeiro lugar estão as pessoas, as famílias, porque se um doente tiver a família a acompanhar dificilmente torna a recair, mas também esta associação seguramente com o esforço de todos consegue fazer um excelente acompanhamento personalizado e técnico de forma a melhorar também esse estado. Nesta sequência deu os parabéns à associação, solicitando aos associados para não verem a sua intervenção com arrogância mas na perspetiva de alguém que está há muitos anos no associativismo e que não gosta que numa assembleia se

venha discutir o que cada participante comeu ou bebeu. Foi um reparo que fez ao associado Ramiro Vilar, que não lhe leve a mal mas acha que o devia fazer. Pediu a palavra a associada nº 323, Preciosa Pereira, para referir que esta associação tem um valor incalculável e que se destina a ajudar pessoas que necessitam e que esse objetivo é conseguido à custa de sacrifício de algumas pessoas. Continuou a sua intervenção referindo ser uma testemunha desse trabalho que o Presidente da Direção António Martins faz diariamente, a insistência, ajudar sem olhar a categorias, situações económicas, quer sejam ricos, quer sejam pobres, para ele isso não faz diferença nenhuma. Ele vai quantas vezes for preciso e até onde ele puder com os doentes e desde que ele veja essa necessidade para ele passa a ser um objetivo, um caso que tem que ser resolvido, e que podemos fazer dessa pessoa alguém na vida, ele continua a insistir e vai até ao fim. Concluiu a sua intervenção dando parabéns ao Presidente António Martins, por toda a sua dedicação a esta instituição e pelo trabalho de excelência desta Associação. Pediu a palavra o associado Ramiro Vilar para referir que se há pessoa indicada para falar com os doentes é o Presidente António Martins. Continuou a sua intervenção dirigindo-se ao vogal do Conselho Fiscal Mário Jorge Reis referindo que não veio para a Assembleia escrutinar, veio perguntar, pois acha que tem direito na qualidade de associado a obter os devidos esclarecimentos, que estes lhe devem ser dados. Não está a desconfiar. E há outras perguntas e outras coisas que não colocou nesta Assembleia, pois já foram colocadas à direção e já as discuti com a direção. Continuou referindo que entende que há um conjunto que comportamentos e atitudes que devem ser mudados. Terminada esta intervenção, como não foram solicitados quaisquer esclarecimentos adicionais, submeteu-se o relatório de atividades e contas do ano dois mil e dezassete a votação tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 33 votos a favor, 4 abstenções e 0 votos contra. -----

-----De seguida deu-se início ao cumprimento do ponto três da ordem de trabalhos: Apresentação, discussão e votação da proposta da Direção para atribuição da categoria de associado honorário ao associado fundador Manuel de Oliveira Belinha. Pediu a palavra o presidente da direção António Martins leu a proposta da direção para a atribuição da categoria de associado honorário ao associado fundador Manuel Belinha. Nos termos da alínea c) do nº 1 do artigo 4º dos estatutos da Associação de Alcoólicos Recuperados do concelho de Santa Maria da Feira terá a categoria de associado honorário a pessoa singular a quem a assembleia

geral delibere mediante proposta da direção atribuir tal qualificação. A direção reunida a 12 de dezembro de 2017 deliberou por unanimidade propor em assembleia geral a atribuição da categoria de associado honorário, ao associado fundador Sr Manuel Belinha. A direção reconhece o contributo fundamental do associado Manuel Belinha ao ter colaborado na fundação da Associação de Alcoólicos Recuperados do concelho de Santa Maria da Feira bem como todo o trabalho que este membro desenvolveu ao longo destes anos impulsionando o crescimento desta instituição. Nesta sequência a direção propõe à Assembleia Geral a votação nos termos da alínea g) do artigo 21º dos estatutos da Associação de Alcoólicos Recuperados do concelho de Santa Maria da Feira que este associado fundador seja promovido, com a atribuição da categoria de associado honorário a Manuel de Oliveira Belinha. Concluiu a sua intervenção referindo: “Caro associado Manuel Belinha, bem-haja, pelo apoio na prossecução dos objetivos desta Associação”. Terminada esta intervenção, o Presidente da Mesa João Neves questionou aos associados se alguém pretendia intervir. Pediu a palavra o associado nº 254 Ramiro Vilar, que referiu que estes reconhecimentos devem existir quando as pessoas estão vivas e agradeceu muito ao associado Manuel Belinha, apesar de ter chegado bem depois à associação reconhece o seu trabalho. Pediu a palavra o associado nº 271 Henrique Pereira, para agradecer todo o trabalho que desenvolveu na associação e desejar muitos anos de vida ao associado Manuel Belinha. De seguida o Presidente da Mesa da Assembleia Geral João Neves reforçou o agradecimento feito ao associado Manuel Belinha por todo o trabalho desenvolvido em prol da Associação. Terminada esta intervenção, como não foram solicitados quaisquer esclarecimentos adicionais, submeteu-se a proposta da Direção para atribuição da categoria de associado honorário ao associado fundador Manuel de Oliveira Belinha a votação tendo a mesmo sido aprovada por unanimidade. -----

-----De seguida deu-se início ao cumprimento do ponto quatro da ordem de trabalhos: outros assuntos de interesse para a associação, no qual se abriu um período de discussão alargada sobre diversas preocupações referentes à associação. Pediu a palavra o associado nº 254 Ramiro Vilar, para questionar se a última versão dos estatutos da associação aprovada em Assembleia Geral já foi aprovada pela Segurança Social. Deixou ainda duas sugestões: como a assembleia tem varias intervenções passe a ser gravada e em caso de dúvidas se recorra a essa gravação. A outra sugestão foi que o orçamento passe a ser mais explícito. Concluiu

afirmando não ter existido respeito pelas suas questões, uma vez que a direção as ignorou. Em resposta pediu a palavra o presidente da direção António Martins, que informou relativamente aos estatutos da associação estarem a aguardar a decisão da Direção Geral da Segurança Social. Continuou a sua intervenção desejando uma boa páscoa a todos, lembrando aos doentes alcoólicos para terem muita atenção, porque nestas alturas festivas há recaídas, desejando ainda que todos se mantenham com saúde e abstinentes, para que as famílias disfrutem e convivam com um futuro risonho. -----

-----Nada mais havendo a tratar, foi encerrada esta sessão pelas vinte e três horas, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e achada conforme, que vai ser assinada, nos termos da lei. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral:

---

O 1º Secretário da Mesa da Assembleia Geral:

---

O 2º Secretário da Mesa da Assembleia Geral:

---